

**ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO**

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 27.02.2026

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Saúde Caixa - atualização**
- 3. Funcef - atualização**
- 4. Eleições primeiro semestre/2026**
- 5. Moções**
- 6. Cotidiano Caixa**

Constatado o quórum regimental, com a presença de 21 (vinte e um) Conselheiros (as) entre titulares e suplentes aptos a votar, teve início a 13ª reunião do Conselho Deliberativo da APCEF/SP – gestão Nossa Luta 2023/2016, presencialmente, na sede da Associação.

Presentes também o Diretor Presidente da Associação **Leonardo dos Santos Quadros**, o Diretor de Imprensa, **Edvaldo Rodrigues da Silva**, a Diretora de Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas **Vivian Carla de Sá**, a Diretora Cultural **Fernanda Cristina dos Anjos**, a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**, o Coordenador da Assessoria Sindical **Marcos de Castro**.

Em virtude da ausência, devidamente justificada da Secretária **Lilian Minchin**, a Conselheira **Paula de Azevedo Santos** foi convidada e secretariou a presente reunião.

Ato contínuo, foi feita a leitura da convocatória desta reunião pela Conselheira **Paula de Azevedo Santos**.

Informes Administrativos

Foi feita então a apresentação do primeiro item da pauta pela Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**:

A Superintendente da APCEF/SP informou sobre os eventos realizados e programados em celebração ao mês dos aposentados:

09.01.2026 – Ribeirão Preto, restaurante Cabana, 40 participantes

17.01.2026 – Bauru, restaurante “Na Roça”, 38 participantes

22.01.2026 – Santos, churrascaria “Tertúlia”, 89 participantes

28.01.2026 – São Paulo, churrascaria “Fogo de Chão”, 390 participantes

29.01.2026 – São Paulo, churrascaria “Fogo de Chão”, 266 participantes

15.02.2026 – Clube da Capital, carnaval com a apresentação da escola de samba “Barroca Zona Sul”, uma das mais tradicionais e queridas do carnaval paulistano, 481 participantes

25.02.2026 – São Paulo, city tour histórico no Bairro da Penha, experiência cultural gratuita que une história, patrimônio e memória em um dos bairros mais antigos da capital, 31 participantes

07.03.2026 – Bertioga, evento programado “9ª Caminhada Fique Bem” , explorar a trilha de Guaratuba no parque da Restinga, com o percurso de 8 km (ida e volta) em meio à natureza exuberante do litoral paulista.

11.03.2026 – São Paulo, APCEF de Portas Abertas, comemoração “Dia Internacional da Mulher”, com o tema “Redescubra Seus Sentidos”

13 e 14.03.2026 – São Paulo, “8ª edição do “Inspira FENAE/APCEF 2026” com o tema “Tecendo Amanhã”, inspirada na poesia de João Cabral de Melo Neto, no Clube Homs

21.03.2026 – Campinas, APCEF de Portas Abertas, comemoração “Dia Internacional da Mulher”, com o tema “Redescubra Seus Sentidos”

28.03.2026 – Jaguariúna, APCEF nos Passos da Cultura, passeio de trem, experiência cultural e turística pelas cidades de Jaguariúna e Pedreira,

10.05.2026 – São Paulo, etapa GRAACC da “Corrida FENAE”, caminhada de 3 km para pessoas a partir de 14 anos e corridas de 5 e 10 km destinadas a maiores de 18 anos

Após a apresentação da Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**, recebemos e registramos a presença da companheira **Fabiana Uehara Proscholdt**, representante eleita dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, do companheiro **Jair Pedro Ferreira**, Diretor de Benefícios da FUNCEF; do companheiro **Sérgio Hiroshi Takemoto**, Diretor-presidente da FENAE.

A Conselheira da Caixa **Fabiana Uehara** foi convidada a discorrer sobre seu mandato no Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal e o calendário eleitoral.

Ela lembrou que estamos entrando no período de escolha do representante para o próximo mandato, da importância da participação de todos no processo e de contar com alguém alinhado às lutas sindicais, que defenda a Caixa 100% pública, que de fato represente os interesses dos empregados, atuando para combater o adoecimento da categoria bancária, que esteja acostumado com as mesas de negociações, que defenda o Saúde Caixa e a FUNCEF.

Esclareceu que alguns temas tratados no conselho administrativo tem grau de sigilo e que os membros são proibidos de divulgar, mas que como representante dos empregados pode questionar, sugerir e intervir para que nossos interesses sejam levados em conta na resolução de problemas de gestão da empresa.

Informou que a Caixa está acompanhando o caso do BRB, porém não existe previsão de seu envolvimento na compra do Banco do Distrito Federal.

Mencionou o lucro da Caixa Seguridade (4 bilhões), esclareceu que o tema do Super Caixa não vai para o Conselho, mas que como representante pode questionar e se posicionar a respeito deste tema.

Fabiana pediu apoio para continuar atuando na defesa dos empregados da Caixa e disse que o fato de contar com o Sindicato e com a Fenae, dá a ela proteção no caso de sofrer algum tipo de retaliação por parte da Caixa.

Contou que já teve de responder a processo, movido pela Caixa, quando fez um post em rede social pedindo aos empregados vítimas de assédio (moral ou sexual) para que eles denunciassem ao Sindicato, à Apcef e até para ela mesma.

Com o apoio jurídico do Sindicato conseguiu apresentar sua defesa e foi inocentada.

Em seguida o Diretor **Jair Ferreira** trouxe os números da FUNCEF, o terceiro maior fundo de pensão, com mais de 140 mil participantes, com cerca de 85 mil participantes na ativa, contando hoje com 36 participantes com idade acima de 100 anos.

Falou do novo plano que contempla o CTVA e traz melhores benefícios para os empregados que dele participam, dos novos serviços prestados pela fundação, como por exemplo, a possibilidade de agendar com um especialista para tirar dúvidas previdenciárias, da mudança da taxa atuarial, que permitiu uma melhora nos rendimentos e da higienização da carteira para manter somente títulos mais seguros e rentáveis aos participantes.

Lembrou que no período de 24 a 27 de março teremos eleições na FUNCEF e falou da importância de escolher alguém que atue para proteger a solidez do nosso fundo de pensão.

Ato contínuo, o Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** solicitou fosse apreciada a ata da Reunião realizada em 28 de novembro de 2025, sendo aprovada pela maioria dos Conselheiros(as), havendo apenas uma abstenção.

Em seguida prosseguimos com a pauta cujos itens Saúde Caixa e Funcef foram atualizados pelo Diretor presidente da APCEF/SP, **Leonardo dos Santos Quadros**.

Atualizando as informações sobre o Saúde Caixa, salientou que está em estudo um novo modelo de credenciados com o compartilhamento da rede com a Cassi, plano de saúde do Banco do Brasil, o que representaria um aumento de rede com benefício para ambas as entidades

Em virtude de não ter havido este ano reunião do Saúde Caixa, são poucas as novidades e certamente haverá a divulgação dos novos números do Saúde Caixa após a divulgação do balanço da Caixa, prevista para o próximo mês de março.

Informou que havia um déficit de 350 milhões de reais, mas com o acréscimo da receita em razão do acordo firmado com a Caixa, para que pagasse os valores referente às decisões judiciais, as contas se equilibraram.

A luta contra o teto de 6,5% precisa ser intensificada para a derrubada deste limitador, pois considerando o formato atual, a contribuição dos empregados irá aumentar ano após ano.

Lembrou também que um trabalho de prevenção na saúde dos beneficiários deve reduzir os custos, ajudando a manter o equilíbrio do plano

Os empregados pós 2018 também precisam ter assegurado a manutenção do plano pós aposentadoria.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** solicitando a palavra informou que quando se fala da dificuldade de pagar o plano, tem a ver com o erro de permitir o limitador de 6,5%. Quando lá atrás a gente defendia o 70% e 30%.

Hoje a verba é menor e por isso precisamos pagar mais, responsabilidade do erro

cometido lá atrás.

O movimento defendeu essa alteração e por isso estamos diante desse problema agora.

Leonardo dos Santos Quadros respondendo ao Messias, salientou que o problema do equilíbrio financeiro vem desde 2016. A inclusão do teto de 6,5% ocorreu em 2017. O déficit corrente já indicava uma necessidade de aumento das contribuições. Houve aumento do teto de coparticipação para R\$ 2.400,00 se mantendo por vários anos, contudo, se fossem aplicadas as correções do período a esse valor, o teto de contribuição subiria atualmente para cerca de R\$ 6.000,00 (considerando a inflação médica e a correção monetária do período) e então haveria ainda mais aumento na contribuição dos assistidos pelo Saúde Caixa.

Romper com os princípios atuais e aplicar as faixas etárias, proposta que é defendida por que militam neste sentido, resultariam para os que recebem os menores salários na empresa tivessem um comprometimento de mais de 28% de sua renda para custear o plano de saúde.

É necessário registrar que o desequilíbrio de contas é anterior à inclusão do teto. Além disso, o teto não foi uma opção para a gente. O teto foi negado na mesa de negociação, contudo a Caixa incluiu o limite do teto no Estatuto, sem a anuência do movimento.

Temos o adoecimento vinculado ao modelo de trabalho da Caixa. Pesquisas demonstram isso, inclusive que os empregados não estão vendo mais sentido em seu trabalho.

O governo é progressista, mas temos uma herança terrível do governo anterior, com o fatiamento da Caixa, venda da seguridade; agora estamos pagando toda essa “farra” ocorrida na gestão Pedro Guimarães aliado ao ministro Paulo Guedes.

Sobre a Funcef, o Diretor-presidente da APCEF/SP Leonardo dos Santos Quadros anunciou que o resultado do período será divulgado em breve, e que até out/2025, os planos estão com superávit depois da precificação dos títulos públicos.

No RegReplan, para parte dos participantes assistidos havia um déficit de 5 bilhões que foi sanado pelo investimento em títulos públicos e aumento da meta atuarial. A expectativa é de que tenhamos mais um ano com resultado positivo; deverá haver redução das contribuições referentes ao equacionamento. Deixou de haver equacionamento no plano não saldado.

No REB teve superávit nos 2 últimos exercícios, podendo gerar a devolução de parte dos recursos à Caixa e aos beneficiários do fundo.

O resultado tem superávit com reserva de contingência, mas precisa se manter equilibrado para não gerar essa obrigatoriedade de devolução à patrocinadora e aos empregados que contribuíram acima do necessário.

Questionado sobre a possibilidade de utilizar a sobra de um plano para o equacionamento de outro, esclareceu que cada plano possui um recurso próprio, não podendo haver transferência.

Na sequência, o Diretor-presidente **Leonardo dos Santos Quadros** discorreu sobre o Calendário Eleitoral do Primeiro Semestre:

28/02/2026 – Assembléia da APCEFSP no Sindicato dos bancários

04/03/2026 a 06/03/2026 – Eleição do Representante dos Empregados para o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal.

18/03/2026 a - Segundo turno das eleições do representante dos empregados no Conselho Administrativo.

24/03/2026 - Primeira reunião do Saúde Caixa

27/03/2026 a 29/03/2026 - CONTRAF

02/04/2026 - Aniversário da APCEFSP

07/04/2026 a 10/04/2026 - FUNCEF

15/04/2026 - Marcha da Classe Trabalhadora

01/05/2026 - Dia do Trabalho

16/05/2026 e 23/05/2026 - Congressos

30/05/2026 - Assembléia prestação de contas

17/06/2026 e 18/06/2026 – CONECEF (Início da Campanha Salarial)

Em seguida recebeu o agradecimento dos Conselheiros pela sua gestão, sua disponibilidade em atender as demandas.

Após a pausa para almoço, reiniciamos a reunião com a apresentação das **Moções:**

Moção de repúdio contra a venda do terreno em que está instalado o departamento de tecnologia da Caixa

(Mário Marques)

Após diversos rumores em que a Caixa teria a pretensão de vender o seu prédio localizado na Av. Dr. Martin Luther King, 762 - Umuarama, Osasco - SP, 06030-013, os empregados da Caixa e os moradores dos bairros Adalgisa, Vila Yara, Umuarama e Vila São Francisco demonstraram uma tremenda preocupação frente à especulação imobiliária pela qual a região tem passado nos últimos anos.

O terreno onde o departamento de tecnologia da CEF está localizado abriga uma grande área de mata preservada com uma grande diversidade de fauna e flora nativas da mata atlântica.

Além disso os 700 trabalhadores do site de Osasco são contrários a venda e a possibilidade de mudança para outro local ainda não definido, impactará a vida dos empregados e de seus familiares, que em sua grande maioria residem em Osasco.

Aprovada por unanimidade.

Moção de apoio ao povo cubano.

(Laércio Pereira da Silva)

O Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ) e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) realizaram ato no edifício da Petrobrás cobrando da empresa o envio de petróleo brasileiro para Cuba.

A situação se agravou com o bloqueio energético imposto pelos Estados Unidos, que interrompeu o envio de petróleo, essencial para a população, impactando transporte, hospitais, escolas e serviços básicos – um verdadeiro ataque às condições de vida do povo cubano.

Diante desse cenário, o Sindipetro-RJ, a FNP, sindicatos de diversas categorias, organizações políticas e várias outras categorias realizaram ato público em defesa da Petrobrás e do envio de petróleo brasileiro para Cuba, em solidariedade ao país caribenho e contra o bloqueio imperialista dos EUA que ataca a soberania e os direitos do povo cubano.

Uma ação como essa do governo brasileiro, além de ajudar o país irmão num ato humanitário e de solidariedade latino-americana, é uma forma de não se curvar ao imperialismo estadunidense que comete desmandos ferozes contra nossas economias, basta olhar para Venezuela.

- Pelo fim do bloqueio energético: petróleo para Cuba, já!
- Basta de imperialismo estadunidense tutelando os países das Américas!
- O Brasil e a Petrobras devem estar a serviço do povo brasileiro e pela solidariedade latino-americana!

Aprovada por ampla maioria, com uma abstenção.

Moção de apoio e Solidariedade a Zé Maria! Não à criminalização das vozes favoráveis ao povo palestino.

(Laércio Pereira da Silva)

Processo movido inicialmente pela Confederação Israelita do Brasil (CONIB) contra o Presidente Nacional do PSTU, José Maria de Almeida, teve sua audiência de instrução realizada no mês de fevereiro de 2026 e tem buscado, junto com sua rede

de aliados, criminalizar todas as vozes que se manifestam contra o genocídio na Palestina.

A acusação se baseia em uma fala realizada numa manifestação em 2023, na qual Zé Maria levou uma mensagem de solidariedade ao povo palestino em nome do PSTU.

Esta tentativa de criminalizar as vozes solidárias à Palestina não é nova, mas ganhou força a partir do início do genocídio na Palestina em outubro de 2023. Exemplo disso foi a lista de 130 ativistas da causa Palestina elaborada por um deputado bolsonarista e enviada para o governo dos Estados Unidos ainda em 2023.

As ações judiciais utilizam a falsa equiparação entre o antissemitismo e o antissionismo e até mesmo qualquer crítica às ações genocidas do estado de Israel. E, abusivamente, busca equivocadamente o enquadramento na lei brasileira contra o racismo, que é um contrassenso absoluto.

Em todo o mundo os aliados do sionismo também recorrem à repressão e à criminalização das vozes solidárias à Palestina.

Isso é parte de um esforço internacional do Estado sionista e de todos os governos que são seus aliados para silenciar as vozes de solidariedade à Palestina e ocultarem o genocídio ainda em curso.

Toda solidariedade ao companheiro Zé Maria. Exigimos a retirada das acusações e o fim da perseguição a todas as vozes solidárias à Palestina.

Não nos calarão!

Antissionismo não é antissemitismo!

Palestina livre do rio ao mar!

Aprovada por 16 votos, havendo 5 abstenções.

Moção de apoio aos trabalhadores argentinos. Não à reforma trabalhista!

(Laércio Pereira da Silva)

O governo de Javier Milei disfarça a inflação real para justificar tetos salariais rebaixados. E continua assim empobrecendo a população para que os patrões mantenham e aumentem seus lucros, que vêm da superexploração.

Com a desculpa de “modernizar”, tenta legalizar uma reforma trabalhista para amarrar os salários exclusivamente ao “desempenho”, reduzir a base de cálculo de 13º salário e indenizações, reduzir a cobrança das licenças por doença ou acidente para 50 ou 75% do salário integral dependendo se são ou não “responsabilidade” de quem trabalha, e estabelecer a duração das férias e das jornadas de trabalho sem pagamento de horas extras, a critério das empresas. E pretende que sejam rescindidos os acordos coletivos que ainda estão em vigor com mais direitos do que a lei geral de contrato de trabalho, retirando a ultratividade (se não houver novo

acordo, o anterior fica anulado) e dando validade ao que foi pactuado por estabelecimento ou individualmente, mesmo que se renuncie a melhorias conquistadas por categoria.

Não à reforma trabalhista que só piorará a vida do povo argentino.

Aprovada por unanimidade.

Moção de repúdio contra a especulação sobre a incorporação do Banco de Brasília pela Caixa.

(Laércio Pereira da Silva)

A falcatrua Master revela como banqueiros aliados aos políticos constituem a verdadeira organização criminosa, e as principais vítimas, os trabalhadores

A prisão de Daniel Vorcaro e a liquidação do Banco Master seria mais um caso de fraude bancária não fosse por dois fatores. Um é o tamanho do rombo: R\$ 41 bilhões, o maior da história do país. Dois, as relações políticas que sustentaram um esquema criminoso que por anos contou com a omissão regulatória, falta de coordenação institucional entre a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central (BC); o BC supervisiona as instituições enquanto a CVM fiscaliza os produtos.

Sob direção de Daniel Vorcaro, o banco Master cresceu dez vezes, e sua carteira de crédito se multiplicou por cinco nos últimos quatro anos. O que acontece, porém, é que grande parte dessas carteiras simplesmente não existia e só servia para dar lastro a emissões de CDB que pagavam muito acima do valor de mercado.

O Banco Master emitiu nada menos que R\$ 50 bilhões em CDB. Na prática, funcionava como um esquema de pirâmide: para pagar o rendimento oferecido, era preciso que cada vez mais dinheiro entrasse. Ou que parecesse que havia dinheiro entrando. Para amparar o esquema, o banqueiro chegou a fundar uma empresa de fachada, a Tirreno, para simular a compra de títulos de crédito.

O Banco de Brasília (BRB), banco estatal comandado pelo governo do Distrito Federal, comprou ao menos R\$ 12 bilhões em créditos duvidosos do Banco Master e hoje busca soluções para sair dessa crise. Segundo a Polícia Federal, o BRB teria adquirido esses R\$ 12 bilhões em carteiras de crédito fraudulentas.

Também foram utilizados 18 fundos de previdência de servidores de Estados e municípios para a compra títulos de renda fixa desse banco.

Por isso não podemos deixar que utilizem um banco público para salvar instituições que operavam uma complexa teia de fraudes que envolveu diversos setores e entidades.

Aprovada por ampla maioria, havendo um voto contrário.

MOÇÃO DE APOIO À CANDIDATURA DE FABI UEHARA AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA

(Mário Marques)

Este Conselho Deliberativo da Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal São Paulo – APCEF/SP em reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2026 declara apoio à candidatura de Fabi Uehara para a representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa para o período de 2026 a 2028.

Aprovada por 11 votos, havendo 6 votos contra e 3 abstenções.

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA NOVO SISTEMA DE ATENDIMENTO PESSOA JURÍDICA

(Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira)

Repudiamos retirada dos segmentos Pessoa Jurídica das agências, uma vez que tal ação está acarretando uma sobrecarga ao atendimento. Além de uma questão de ordem jurídica quanto a alçada para determinados atendimentos, uma vez que essa responsabilidade era do Gerente/Assistente PJ e agora se encontra muitas vezes na responsabilidade de outros empregados que não tem o devido treinamento ou função para tal.

A demanda de atendimento PJ continua nas agências, mas agora sem os empregados qualificados para fazer esses atendimentos com segurança e presteza; o que causa um enorme desgaste para os funcionários e para os clientes PJ, principalmente para os empresários individuais e microempresários que procuram o atendimento gerencial e não encontram mais nas agências.

Aprovada por unanimidade.

Cotidiano Caixa

Aberta as inscrições para manifestação dos Conselheiros(as):

Mário Marques - Pediu apoio para assinatura do abaixo assinado pela manutenção do Centro Tecnológico da Caixa em Osasco, para que não ocorra a venda do terreno.

Rodnei Ferreira de Souza Vasta – Discorreu sobre o fechamento de agências; a perda de função de Tesoureiros por prazo e Caixas por minuto, contradizendo o acordo inicialmente firmado pela Caixa com os empregados. Denuncia o descumprimento do acordo.

Geraldo José da Costa e Silva – Disse que o processo de retirada dos gerentes PJ das agências tem causado diversos problemas nas unidades.

Atividade largada nas mãos de quem não tem treinamento nem conhecimento para

exercê-la.

Processos improvisados, mudança feita sem planejamento.

Imagem da Caixa que fica prejudicada.

Metas muito confusas.

Haverá perda de clientes PJ com a piora no atendimento.

Messias Américo da Silva– Quis manifestar seu repúdio ao abandono da Carteira PJ na Caixa com a retirada dos Gerentes PJ das agências.

Presentes os seguintes Conselheiros(as):

Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Paula de Azevedo Santos, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Alba Regina da Silva Maia, Mário Marques, Laércio da Silva Pereira, Messias Américo da Silva, Carlos Alberto da Fonseca, Andrea Matias Cordeiro, Rodnei Ferreira da Silva Vasta, Benedito Pereira de Matos, Odineide Gaspar da Silva, Dinilza Nascimento Correia, Geraldo José da Costa e Silva, Mateus de Melo Lima, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa, Daniel Cortinhas, Normando Kleber Xavier Alves, Gilberto Macedo, Alexandro Tadeu do Livramento.

Justificaram a ausência:

Hugo Martins de Souza Saraiva, Moacir Vendrame Bassan, Antônio Carlos Cordeiro, Márcio Rogério Troya, Lilian Minchin, Silvio Yamada, Hélio Takao Kinishi, Marcus Vinicius Ramalho, Ricardo Rokutan, Laércio Rosa da Silva, Pedro Sérgio dos Santos Barbosa.

Agradecemos imensamente a colaboração de todos, Conselheiras e Conselheiros, Diretores e Assessores, participantes de nossas reuniões, que nestes 3 anos envidaram esforços para o fortalecimento de nossa Associação em sua missão de representar e defender os direitos dos trabalhadores da Caixa (ativos, aposentados e pensionistas) promovendo qualidade de vida, bem estar e integração por meio de atividades culturais, esportivas e de lazer.

Nosso muito obrigado a todas e a todos,

Encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por

Paula de Azevedo Santos
Conselheira

Tiago Oliveira do Livramento
Vice-presidente

Jair Marciéri Pimpinato
Presidente

